

UMA AVENTURA PELO CORPO HUMANO: UMA PROPOSTA INTERATIVA PARA DIVERTIR, INFORMAR E CONSCIENTIZAR

**OLIVEIRA, Natalia de Quadros
BRANCO, Fabiane Dionello
RIBEIRO, Paula Regina Costa
natioliveira93@hotmail.com**

**Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: corpo humano; divulgação ciência; ensino de ciências.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Uma aventura pelo corpo humano” visa proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o corpo humano como um todo, desfazendo a visão de um corpo fragmentado como apresentado em alguns livros didáticos. Para Goellner (2003) um corpo vai muito além de um grupo de células, tecidos e órgãos, é também o ambiente em que está inserido, bem como a roupa e os acessórios que utiliza. Visando aproximar a comunidade geral e a escolar de uma realidade que não está ao seu alcance, pois adentrar um corpo e conhecer o seu funcionamento não é algo comum de se encontrar. Com esse objetivo, construímos a exposição “Uma aventura pelo corpo humano”, a qual pode ser visitada durante a Feira do Livro 2015 da FURG e no CEAMECIM/FURG no período de 2 de junho à 30 de setembro, e conta com o envolvimento de bolsistas, que atuam como guias nessa aventura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Partimos de inquietações sobre a maneira em que a temática do corpo foi e ainda continua sendo trabalhada, um corpo sem história, somente composto de células, tecidos, órgãos e sistemas. Ribeiro *et al* (2013), utiliza o termo “corpos” ao invés de “corpo”, isso porque buscam mostrar além de sua simplicidade, suas especificidades e singularidades. Sendo assim, é dado sentido as diferentes configurações de corpos, infantis, idosos, homossexuais, brancos, negros, gordos, magros, enfim, corpos múltiplos. É necessário se pensar em um corpo biossocial, na qual consideramos sua biologia e suas práticas sociais onde se está inserido desde o momento do nascimento (RIBEIRO *et al*, 2013). Um corpo não é algo estático, imutável, ele pode e é modificado a partir de atividades corriqueiras e cotidianas, como prática de esportes, vestimenta, além de adereços como tatuagens, piercings e alargadores. Cada indivíduo dará ao seu corpo a sua característica, que varia de acordo com crenças, ideologias, costumes, e isso é o que irá construir esse corpo biossocial. Para que sejam trabalhados nas escolas os corpos biossociais, a comunidade deve entender de que seu corpo não é apenas um organismo biológico sem contexto, ele está inserido em um meio social.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foi construída uma estrutura que simula um corpo, cuja entrada é pela boca e a saída pelo ânus. Internamente essa estrutura está dividida como um labirinto, possibilitando que os alunos entendam as relações existentes neste corpo, como por exemplo, a saliva que surge em nossa boca quando sentimos um cheiro bom de

alimento ou mesmo visualizamos esse alimento, o funcionamento do nosso cérebro e das glândulas salivares, assim como a relação existente entre a vontade de urinar, a necessidade de eliminar toxinas através da urina e o nosso cérebro. Mas tudo isso não é visível ao aluno que estuda através de um livro ou atlas, sentíamos a necessidade de algo mais, então começamos a pensar no que fazer e como fazer. A partir daí, criamos o espaço mencionado acima, onde os visitantes seriam “bombons”, seriam mastigados e engolidos e, assim passariam por diversos órgãos desde o momento que entra na boca até sua saída pelo orifício anal, passando pelos diferentes órgãos, circulando pelo interior do corpo humano, e através das orientações do guia ou simplesmente pela leitura dos banners explicativos, poderiam entender o funcionamento desses órgãos, os quais podem ser visualizados através de modelos anatômicos ou mesmo os órgãos feitos de tecido para permitir e facilitar o reconhecimento tátil por aqueles visitantes cegos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A exposição “Uma aventura pelo corpo humano” atendeu em média 3653 pessoas, dos mais diversos grupos, alunos de anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio da educação básica, ensino superior, pós-graduação e comunidade geral. Diferentes escolas do município de Rio Grande, localizadas no centro da cidade, nos bairros e escolas rurais, bem como de outras cidades prestigiaram a exposição. É fascinante, acompanhar esses diferentes grupos, cada qual com sua especificidade, seus questionamentos e dúvidas como: Por que os dentes são diferentes uns dos outros? O sangue é azul mesmo? A água que bebemos vai direto para a bexiga? Ou para os rins? Ou faz o mesmo caminho do alimento? Por que encontramos milho no coco? Cada momento é acompanhado com atenção, pois é uma novidade, algo que foge da rotina de estar sentado na cadeira na escola ouvindo a professora. No momento em que ouvimos “Se eu tivesse visto assim na escola, teria aprendido!”, somos recompensadas alegremente e com uma motivação maior ainda de querer fazer mais por essas pessoas para que compreendam seu corpo como algo com história, com vida além da vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da exposição, percebemos a importância da aproximação das atividades de extensão com a comunidade. Entendemos como uma atividade interativa é capaz de promover informação, conscientização, diversão e despertar o interesse pela ciência. Além disso, através de algumas explicações é possível observar que hábitos saudáveis são essenciais para o bom funcionamento desse corpo biossocial, além da alimentação que é extremamente importante, o bem estar físico, psíquico e o bom relacionamento com o próximo proporcionam uma qualidade de vida indescritível. Ao visitar um espaço desses, é possível entrar em contato com os órgãos e seu funcionamento, que podem não apenas nos deixar curiosos, mas também fascinados pela ciência.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Paula; LONGARAY, Deise; SCHWANTES, Lavínia; QUADRADO, Raquel. Um convite para repensar outras aprendizagens sobre os corpos a partir de uma proposta de ensino. IN: RIBEIRO, Paula; LONGARAY, Deise (Org.). **Os 15 anos de Mariana**: um convite a outras possibilidades sobre os corpos. Rio Grande: FURG, 2013.